

DIAGNÓSTICO DO CONTEXTO DE TRABALHO DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Autores: Leonardo Bernardes Beltrão Pessoa; Maria Eduarda Fiorelli Luzio; Maria Luiza Gava Schmidt

Orientadora: Maria Luiza Gava Schmidt

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Câmpus de Assis/SP

Trata-se de um relato de experiência de estágio em Psicologia que teve como objetivo diagnosticar aspectos das condições de trabalho, da organização do trabalho e das relações socioprofissionais de uma escola estadual localizada num município do interior do estado de São Paulo. Para coleta de dados foi utilizada a Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho (EACT) e entrevistas individuais com questões embasadas nas pontuações assinaladas nos enunciados da escala. Os respondentes foram dezessete professores do Ensino Fundamental. No que se refere às dimensões organização do trabalho e condições de trabalho, os resultados das médias brutas foram, respectivamente, 3,43 e 3,04, percentuais que de acordo com os parâmetros estatísticos são considerados moderado, com indicador de risco de adoecimento dos trabalhadores. A média bruta da dimensão relações socioprofissionais apresentou resultado de 2,16, revelando percentual satisfatório, indicando que o contexto de trabalho favorece a saúde e o bem-estar. A dimensão organização do trabalho apresentou a média bruta mais significativa, com percentuais mais elevados nos seguintes enunciados: forte cobrança por resultados, existência de fiscalização do desempenho, falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho, falta de autonomia decorrente das cobranças desmedidas do Estado e, como exemplo, são citadas as aulas pré-programadas, que limitam a atuação pedagógica. As queixas relativas aos aspectos das condições de trabalho enfatizaram insuficiência de instrumentos de trabalho e inadequação do espaço físico. Na dimensão relações socioprofissionais, os resultados foram satisfatórios, revelando aspectos do contexto de trabalho protetivos à saúde mental dos professores. Os resultados revelam estado de preocupação e

requerem medidas de intervenção com a finalidade de minimizar riscos à saúde mental dos professores nesse contexto de trabalho.

Palavras-Chave: Contexto de Trabalho; Professores; Saúde Mental.

Referência

Ferreira, M. C.; Mendes, A. M. **Contexto de trabalho**. In: Siqueira, M. M. M. (org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 111-123.